



MunicipaKids

Municipalistas mirins na CNM
Economia que cuida
Outubro Rosa

pag. 04 e 05
pag. 06
pag. 07


Confederando
BOLETIM


CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Por: Amanda Martimon

Chegamos a novembro e o ano segue intenso para o movimento municipalista, com muitos temas que merecem atenção, como as PECs recém-enviadas ao Congresso Nacional batizadas de Plano Mais Brasil, que são estudadas por grupo de trabalho da CNM, e o adiamento da votação dos royalties. Passada a cessão onerosa, devemos seguir mobilizados por outros pleitos, como o adicional de 1% no FPM de setembro e mudanças no texto do novo Marco Regulatório do Saneamento.

É nesse clima de que 2019 voou, mas ainda não acabou, que anunciamos a semestral de colaboradores para 13 de dezembro. Todo o dia, como já é tradição, será dedicado a avaliar o trabalho feito nos 12 meses e também a olhar para os desafios que nos esperam em 2020. Antes, em 29 de novembro, temos encontro marcado para confraternizar com toda a equipe no Espaço Contemporâneo.

Nesta edição de outubro do *Confederando*, lembramos a visita de pequenos municipalistas na véspera do Dia das Crianças. Os filhos dos colaboradores quebraram a rotina de trabalho da entidade e nos divertiram com palpites sobre o que os pais fazem por aqui. Mostramos ainda, em números, o resultado do esforço conjunto para abolir os copos plásticos da sede da CNM. Ações de conscientização, para gestores e colaboradores, alertaram sobre o câncer de mama em outubro. Do rosa para o azul, em novembro será a hora de prevenir e se atentar para os riscos do câncer de próstata. Boa leitura!



Economia que cuida

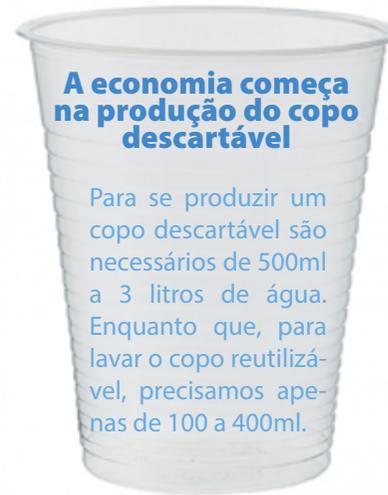
Por: Livia Villela

Aniversariantes do mês, pequenas reuniões e almoço no refeitório. Você saberia dizer o que esses eventos têm em comum? É simples: não vemos mais um objeto muito utilizado até o meio do ano na CNM. Estamos falando dos copos plásticos. No começo foi difícil acostumar e muitos subiam três andares de volta para pegar a xícara ou o copo que ficou esquecido na sala ou na copa.

Hoje, quatro meses depois da retirada dos descartáveis, já é automático que cada um pegue sua xícara para tomar aquele café quentinho no dia dos aniversariantes do mês. O que muitos não sabem é como isso impactou no dia a dia da empresa. O Confederando foi atrás e fez o levantamento: De julho a outubro, deixaram de ser comprados **14.400**

copos. Anteriormente a isso, o operacional comprava **800 copos** por semana na CNM.

A busca por dados nos deixou ainda mais chocados. Na copa,



diariamente, eram solicitados uma média de 250 copos por dia. Veja bem, estamos falando de média, já que nem todos eram utilizados no mesmo dia, mas o abastecimento era garantido para que não faltasse descartável para quem quisesse beber água. Se você for observar, o número ultrapassa e muito a quantidade de colaboradores que temos hoje na CNM, já que, pelos cálculos repassados a nós, somos 115 funcionários.

Fomos buscar também dados nacionais. Você saberia dizer quantos copos descartáveis são consumidos no mundo? Dados do Movi-

mento Menos 1 Lixo mostra que são **720 milhões de copos descartáveis** diariamente. Aproximadamente 35% desse montante são usados apenas uma vez, por 20 minutos. Outros dados mostram ainda que 80% do plástico encontrado no mar têm origem em atividades em terra, seja ela doméstica, industrial ou agrícola.

Alternativas

Com a saída dos copos descartáveis de cena, as mesas começaram a ganhar cores. Garrafinhas, copos de silicone e copos com as mais diferenciadas estampas ganharam visibilidade. São opções sustentáveis para a substituição dos descartáveis.

Mas o primeiro passo motivador foi dado pela CNM, quando distribuiu para cada colaborador uma xícara com a marca da entidade. A ação ainda é mantida, visto que, cada pessoa que inicia a jornada de trabalho na Confederação recebe uma xícara no seu primeiro dia de trabalho.

A conscientização começou aqui, dentro da CNM. Mas cabe a nós todos implementarmos isso na nossa vida e transmitir para as pessoas esse espírito de cuidado com o meio ambiente.



De Mundo Novo

Por: Raquel Montalvão

Seis dias antes da primeira eleição direta para governadores desde os anos 1960, em uma terça-feira, 9 de novembro de 1982, nascia o nosso homenageado



do mês, em Mundo Novo (BA). Eliton Silva Santana Honorato foi o nome dado a essa pessoa batalhadora, esforçada e muito querida. Discreto e com uma vontade enorme de vencer, ele chegou à Confederação para integrar a área Portal CNM como estagiário. Correto, justo, amigo e superpai são algumas das

palavras repetidas pelas pessoas mais próximas. Como todo baiano que se preze, é bom de papo e não abre mão de uma resenha, seja entre amigos, familiares ou nas redes sociais. Criterioso, metódico e sincero. Esses adjetivos também fazem parte do vocabulário usado para o definir. Suas festas são famosas por reunirem o presente e o passado do quadro de colaboradores da CNM. Todos os colegas que contribuíram com esse perfil foram unânimes em dizer: “trabalhador”. Tal característica é importante por justificar sua ascensão na entidade, ao longo dos anos. Só que, por outro lado, o sangue quente nas veias e a descontração – DNA do sangue nordestino – o reforçam como um bom baiano. Ninguém é perfeito. “Curto e direto. Quando tem algo para falar, não tem quem o segure”, disse uma fonte segura e próxima. Carismático e apegado à família, o baianinho faz questão de voltar às origens, e sempre visitar os parentes que ainda estão pelos Municípios da Bahia. Da difícil infância e adolescência, comum da geração anos 80, ao casamento com a mulher da sua



vida (Wanessa) e a chegada das duas filhotas (Ingrid e Lívia), Eliton ganha a marca de vencedor de obstáculos. Ao contar sua experiência de crescimento na CNM, durante semestral, em 2018, o atual gestor de contratos fez muita gente chorar, inclusive o presidente, Glademir Aroldi. Da convivência diária, uma amizade especial foi promovida a padrinho de sua filha mais velha. Dessa mesma amizade, uma rivalidade no futebol é levada ao extremo e, muitas vezes, só a interferência de outros amigos apazigua. “Eu não aceito perder para ele e ele não aceita perder para mim”, disse o tal amigo. Estranhamente, quem contabiliza os pontos é o compadre, que exibe o placar atual de 7 x 2, para si próprio. Fora isso, todo nosso respeito e admiração a esse colega, parte da equipe CNM “raiz”. Sobre as eleições de 1982, fica a curiosidade, será que a dona Zenilde Silva Santana foi votar?



Municipalistas mirins na CNM

Por: Amanda Martimon

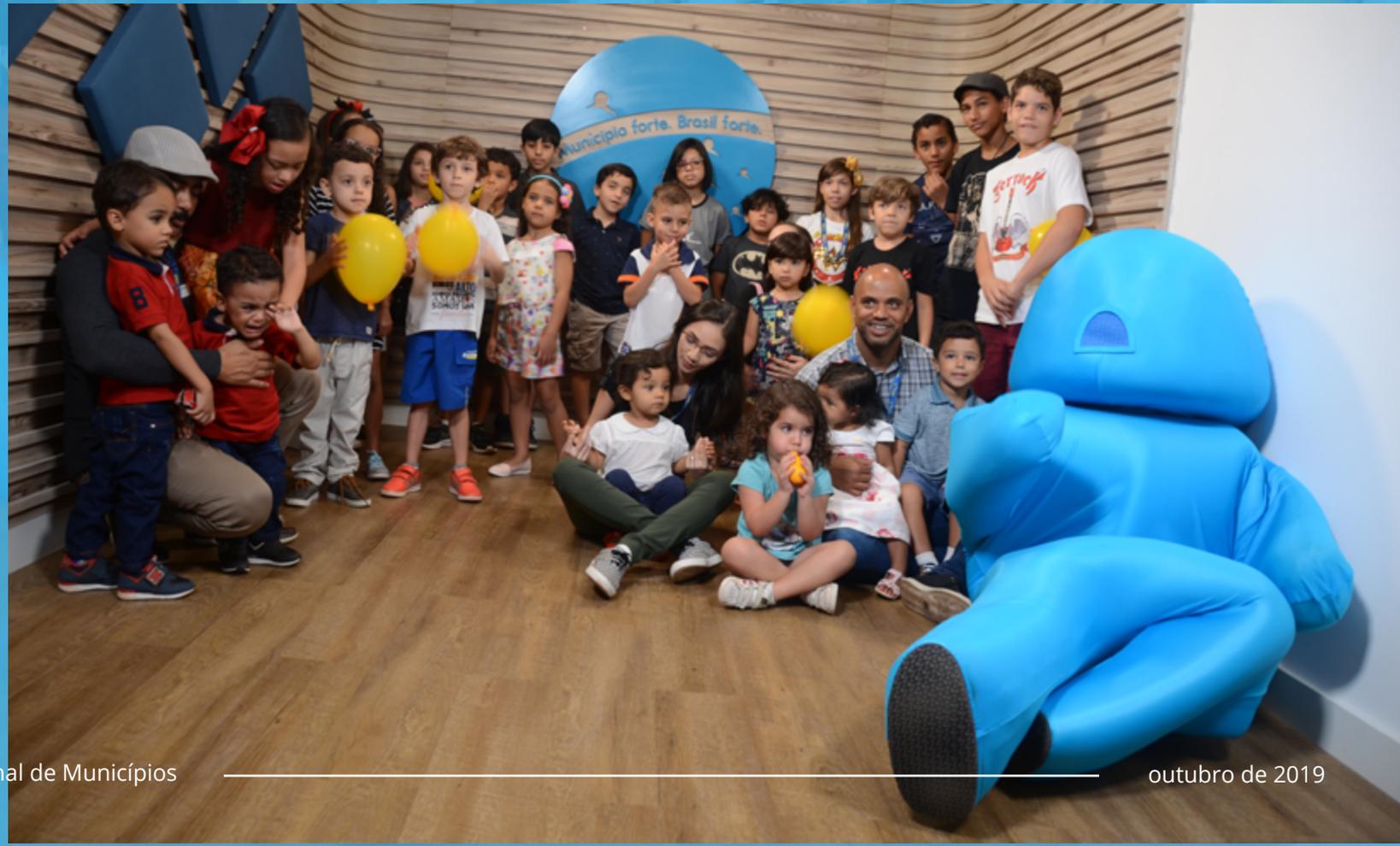
Se filho de peixe, peixinho é... a prole de colaboradores municipalistas da CNM não poderia decepcionar no ditado. No mês das crianças, os pequenos invadiram o trabalho dos pais por uma tarde e se arriscaram a explicar o que eles fazem no dia a dia, a importância do trabalho desenvolvido aqui, quem são os prefeitos e como eles atuam para melhorar a vida das pessoas que vivem nos Municípios.

Cada um com seu jeitinho – e resposta possível para a idade – chegou a conclusões que envolvem o ato de cuidar. Do cuidado com algo ao cuidado com gente, os palpites demonstraram uma inspiração municipalista de dar orgulho. O Confederando, nosso mascote querido, acompanhou tudo bem de perto, animando a tarde e posando com muito estilo para as fotos.

Depois de conhecerem a praça municipalista, as crianças participaram de tour pela sede da CNM – passaram pelo estúdio de TV, a rádio, o lounge onde os gestores municipais são recebidos, o gabinete da presidência e, por fim, a área comum das áreas técnicas. Assim, pais e mães corujas puderam diminuir um pouco a curiosidade dos pequenos (alguns ainda juram que os adultos

passam o dia jogando em frente aos computadores) e mostrar como é o ambiente de trabalho.

Como deve ser após todo árduo trabalho, depois de horas de dedicação, veio, claro, a recompensa: um espaço recheado de guloseimas e brinquedos para as crianças (de idade e de alma) se jogarem na diversão.

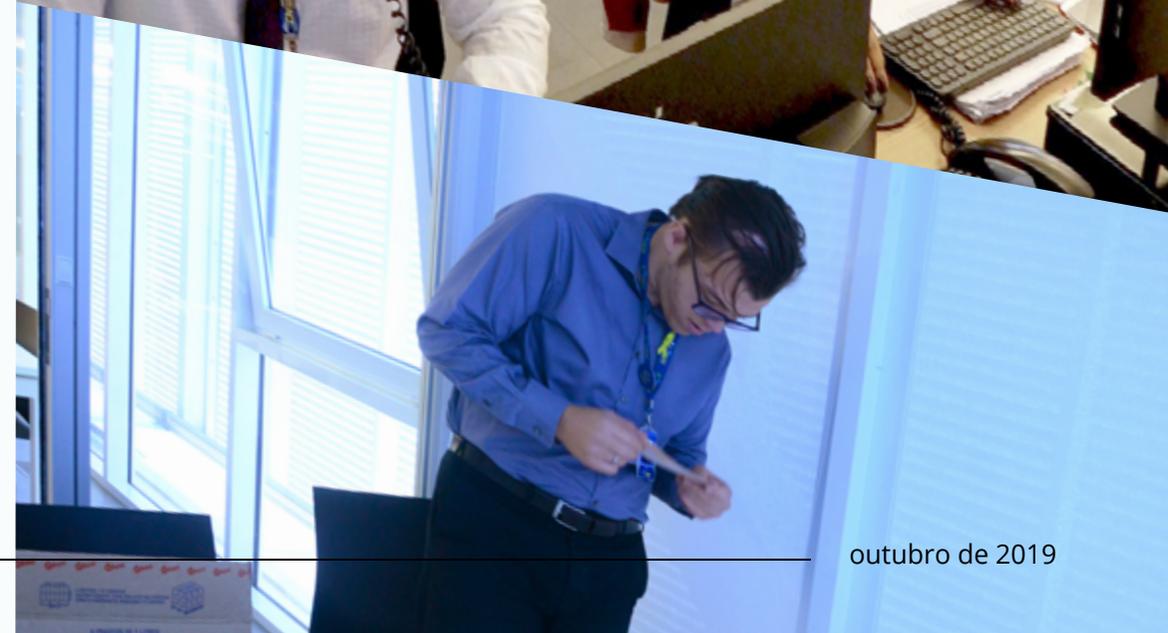
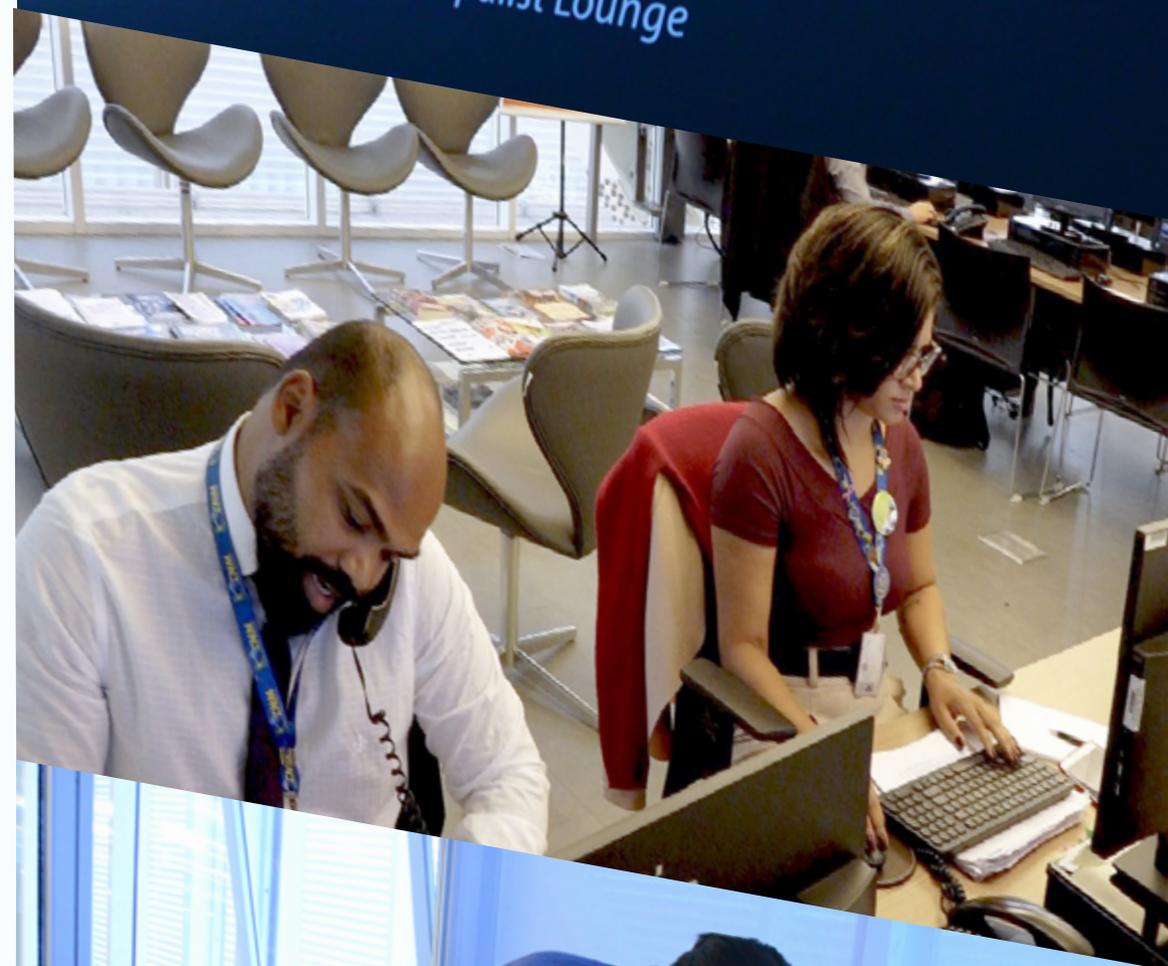
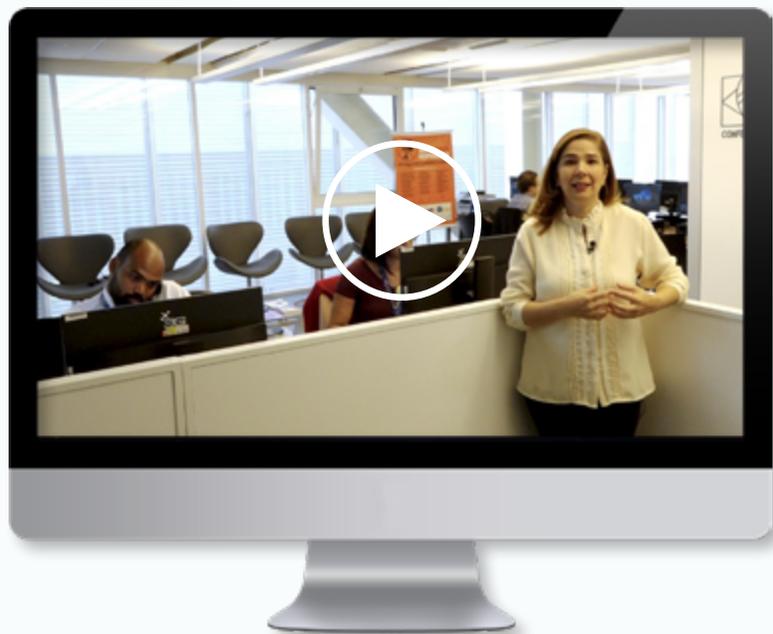




Um dia com... o pré-atendimento

Por: *Mabília Souza*

“Oi, gestor. Bom dia. Como a CNM pode te ajudar?”. É com essa pergunta que a equipe do pré-atendimento começa o diálogo com o prefeito, o vice-prefeito, os vereadores e os demais gestores que visitam diariamente o Lounge Municipalista. Thiago Carvalho, Lully Caetano, Pedro Carvalho e a supervisora, Luciane Pacheco, compõem a equipe que tem a cara da Confederação. Afinal, eles são as “primeiras impressões” de quem vem até a sede da entidade. Eles ficam no 1º andar, mas constantemente estão ligando para que a gente desça a fim de completar o atendimento a quem vem aqui. Agora você confere, nas palavras da supervisora, como é o dia a dia dessa área.



Colorindo a vida de **rosa**

Por: Amanda Maia

O mês de conscientização para o controle do câncer de mama e do colo de útero não poderia ter outra cor. O rosa simboliza delicadeza, doçura e amor. Está ligado, culturalmente, à figura feminina e, fisiologicamente, acalma e tranquiliza as nossas energias emocionais. Mesmo em meio à mobilização e a outros eventos que aconteceram, a CNM não podia deixar a data passar em branco. Por isso, distribuiu pins para os cordões dos crachás e coloriu os tetos das áreas técnicas, a iluminação externa do prédio e os próprios colaboradores, que, literalmente, vestiram a camisa na sexta-feira, 25 de outubro, para um registro.

Para ajudar quem trabalha diretamente com mulheres que tiveram a doença, a Confederação arrecadou bonés. A ação ocorreu em parceria com o Batom Bikers Brasília, grupo de ciclistas do sexo feminino “sem fins lucrativos, que ama o esporte e a vida”, surgido em outubro de 2012 – coincidentemente o mês da prevenção. Desde então, elas reali-

zam campanhas nesse período em apoio às pacientes em tratamento. No ano passado, arrecadaram 400 lenços e, neste ano, até o momento em que a CNM começou a sensibilizar os colaboradores, tinham 100 bonés. O objetivo é colorir a vida de mulheres que enfrentam o processo de perda de cabelo, ajudando-as a enfrentar este momento com mais beleza e autoestima. Como a nossa técnica da Saúde Adriana Araújo explicou no Aniversariantes do Mês, os adereços são doados para quem faz tratamento na rede pública e tem menos condições financeiras.



Para fechar outubro, a CNM promoveu uma palestra na quarta-feira, 30 de outubro, com a Secretaria de Estado da Saúde do DF (SES-DF) e as fundadoras do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM).

Conheça o trabalho do [Batom Bikers Brasília](#)



Não deixe de ler...

Artigo da nossa consultora da Saúde, Carla Albert, no Boletim de outubro. Nele, ela fala da importância da atenção primária para monitoramento dos casos e lembra que as taxas de mortalidade podem ser reduzidas com a detecção precoce e a garantia de acesso a procedimentos diagnósticos e terapêuticos em tempo oportuno e com qualidade. “A principal porta da prevenção e do cuidado para a saúde das mulheres está na atenção primária, no Município”.

Reunião em família: marque na sua agenda



Por: Allan Oliveira

Sabe aquela família numerosa em que cada um tem suas atividades e uma rotina alucinante, mas que se reúne em algumas datas especiais para trocar informações, buscar melhorias e, claro, festejar? Esse exemplo de casa habitada, com atribuições de tarefas específicas que se complementam para o pleno funcionamento da residência, pode ser comparado com a nossa rotina de trabalho. Assim como uma família precisa de um tempo para colocar a conversa em dia e de descontrair, nós, colaboradores, também necessitamos. E dois desses importantes momentos, a reunião semestral e a confraternização, já têm data marcada. No dia 13 de dezembro, vai rolar a nossa semestral. Será a hora de mostrar resultados, definir planejamentos e aproveitar a oportunidade de contribuir com sugestões para que o próximo ano continue sendo produtivo. Como já é tradição, o nosso encontro vai durar o dia inteiro, com uma pausa para aquele almoço, chance também de você interagir com os colegas. Lembrando que nos intervalos da manhã e da tar-

de termos um lanchinho. Depois da semestral, vamos cantar parabéns aos nossos queridos aniversariantes de novembro e dezembro em uma festa preparada especialmente para eles. Como todo final de ano é tempo de celebrar e agradecer por mais um ano de convivência em família, você já pode se programar para aquela confraternização, que neste ano será no dia 29 de novembro, no Espaço Contemporâneo, mesmo local

de termos um lanchinho. Depois da semestral, vamos cantar parabéns aos nossos queridos aniversariantes de novembro e dezembro em uma festa preparada especialmente para eles.

Como todo final de ano é tempo de celebrar e agradecer por mais um ano de convivência em família, você já pode se programar para aquela confraternização, que neste ano será no dia 29 de novembro, no Espaço Contemporâneo, mesmo local

do ano passado. Isso mesmo! Será antes da nossa semestral. Ah, os colaboradores bons de bola e também os considerados bolas murchas se preparem, porque vai ter futebol a partir das 10h. Para animar ainda mais a festa, estão previstos sorteios de prêmios e o nosso almoço especial. Divulgada a agenda da nossa família, é só se preparar para compartilhar momentos inesquecíveis, com boas gargalhadas e abraços. Marque então as duas datas na sua agenda:

Confraternização - 29/11

10h às 12h - Jogos
12h às 17h - Almoço

Espaço Contemporâneo,
SMPV Quadra 1, Conjunto 3,
Lote 1 - Park Way

Semestral - 13/12

8h às 18h

Sede da CNM

Escreva com propósito

Por: Keila Pacheco

Diferenças entre "Convidar para" e "Convidar a"

O verbo **convidar** possui duas regências. Cada uma tem um significado distinto. Na coluna deste mês, vamos explicar quando usar uma e outra. Vamos lá!

Convidar para

Usamos a preposição **para** quando queremos expressar o sentido de **chamar** ou **convocar**.

Ex.1: Convidei todos os gestores **para** o Seminário de Agronegócio.

Ex.2: Todos os vereadores foram **convidados para** a posse do novo prefeito.

Convidar a

Com a preposição **a** o verbo tem o significado de **perder**, **solicitar** ou **ordenar**.

Ex.1: Todos os baderneiros foram **convidados a** se retirem da Marcha.

Ex.2: Alguns livros nos **convidam a** repensar nossas atitudes.

Essa regência do verbo também tem o sentido de **induzir**, **incitar**, **sugerir uma reflexão**.

Ex.3: Suas palavras **convidam a** desconfiança.

Importante: A preposição muitas vezes muda o sentido do verbo, então, cuidado ao utilizá-las!

Dupla grafia

NECESSÁRIO

NECESSÁRIA

CONCORDÂNCIA

É **necessária** a ação judicial.

O artigo **feminino** atrai **concordância** com o **substantivo**.

É **necessário** contenção de gastos.

Sem artigo **feminino** deixa no **masculino**.

Equipe responsável: Comunicação Interna

Textos: Amanda Maia, Amanda Martimon, Allan Oliveira, Lívia Villela, Mabilia Souza, Raquel Montalvão, Keila Pacheco e Viviane Cruz.

Diagramação: Bianca Galeño e Marco Melo.

Mande suas sugestões para comunicacaoexterna@cnm.org.br!
